

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a construção de um corpo policial inteligente e a respectiva aplicação

Nos últimos anos, o Governo tem promovido proactivamente a construção da cidade inteligente, apoiando fortemente a indústria de inovação tecnológica e empenhando-se em impulsionar a aplicação de tecnologias, como a inteligência artificial, nos serviços públicos e na gestão urbana. Contudo, segundo algumas opiniões, existe ainda espaço para expandir os cenários práticos de aplicação destas tecnologias, nomeadamente, nas áreas de governação pública e nos serviços turísticos, onde ainda não se formaram modelos de aplicação em larga escala e com efeito exemplar, não se conseguindo, assim, libertar plenamente o potencial da tecnologia para melhorar a eficiência e otimizar a alocação de recursos.

O Relatório de Trabalho do Governo do País definiu planos sobre a iniciativa “inteligência artificial+” durante três anos consecutivos, tendo, em 2026 e pela primeira vez, proposto a “criação de uma nova forma económica inteligente”. Com o aprofundamento contínuo do policiamento inteligente e da aplicação de equipamentos inteligentes nas cidades do Interior da China, recentemente, foram colocados em serviço “robôs polícias de trânsito” para controlo do trânsito, manutenção da ordem e apoio turístico, formando um modelo de cooperação sinérgica com o pessoal *in loco*, tendo atraído muitos cidadãos e turistas, que param para fazer *check-in*. Estes equipamentos inteligentes contribuem para melhorar a qualidade dos serviços públicos, sendo, também, veículos importantes para exibir a imagem da cidade e impulsionar o desenvolvimento das indústrias.

Se Macau, enquanto cidade turística internacional, conseguir combinar a sua rica herança cultural com os cenários turísticos para promover a aplicação de

tecnologias, tal contribuirá para a integração profunda entre a inovação tecnológica e a indústria do turismo cultural. Actualmente, em Macau, esta aplicação ainda está em fase de exploração, sem planeamentos concretos, trajectórias de implementação ou enquadramento institucional definidos. Como, sob o pressuposto de garantir a segurança pública, aperfeiçoar a utilização de dados e reforçar a coordenação interdepartamental, promover, de forma estável e prudente, a implementação tecnológica e a aplicação em cenários práticos, é uma questão urgente que exige atenção imediata.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. O policiamento inteligente e a aplicação dos respectivos equipamentos já alcançaram êxito noutras cidades, e contribuem para elevar a eficiência dos serviços públicos e o nível de gestão urbana. Assim, as autoridades vão avançar com estudos sobre a promoção da criação de um “corpo policial inteligente” com características locais e de pontos experimentais da respectiva aplicação em Macau?

2. Considerando que a referida aplicação envolve a concepção, a investigação e o desenvolvimento tecnológicos, e a implementação em cenários diversificados, e que está ligada ao desenvolvimento das indústrias criativas e tecnológicas locais, como é que as autoridades vão promover a participação de profissionais de *design* e do sector cultural e criativo, e de quadros tecnológicos locais, nos respectivos projectos, e fomentar a cooperação com equipas do Interior da China e internacionais?

3. A promoção da respectiva aplicação implica vários factores, tais como a coordenação interdepartamental, a utilização de dados e a cooperação industrial. A fim da colaboração entre “Governo, indústria, academia, investigação, aplicação e finanças” e da transformação de resultados, como é que as autoridades vão criar os mecanismos correspondentes para promover a ligação entre a investigação e o desenvolvimento tecnológicos, a aplicação prática e o

desenvolvimento industrial?

4 de Junho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chui Sai Peng Jose